

Projeto leva alunos a pontos Históricos e Culturais de Itapoá

Pág. 06



Foto SME Itapoá

Alunos do Projeto Horta na Escola de Guabiruba visitam viveiro

Pág. 07



Foto SME Guabiruba

Vitor Meireles realiza projeto de Educação Nutricional nas escolas

Pág. 03

Conselhos Escolares fazem a diferença na Rede Municipal de Ensino de Chapecó

Pág. 08

Maracajá capacita professores da rede

Pág. 05

Editorial

Educação: responsabilidade de todos

Me sinto feliz e honrada em escrever este editorial pela primeira vez, como presidente da Undime/SC. Ter sido eleita para representar cada Dirigente Municipal de Educação, comprova o grande desafio na minha carreira como educadora. Defender o interesse da educação garantindo a qualidade do ensino, assegurando que as políticas públicas sejam cumpridas é o principal papel que devo ser fiel em exercer. Saber da confiança depositada, me deixa ainda mais preparada para esta gestão.

Todos sabemos que as adversidades que o dia-dia na sala de aula nos apresenta, é apenas o início da jornada. Dentre diferentes questões que rodeiam a ensino público, não podemos esquecer que a educação é responsabilidade de todos. Quando a sociedade assumir o seu verdadeiro papel, entendendo e sendo parceira das escolas na formação do aluno, certamente elevaremos a educação a outro patamar.

Defendemos professores com formação,

atualizando constantemente seus conhecimentos, dirigentes municipais comprometidos, investimentos na educação, instrumentos pedagógicos que enriqueçam o conteúdo, tecnologia no espaço escolar, alunos frequentando as aulas e aprendendo o conteúdo e principalmente pais participativos, conselhos escolares atuantes e comunidade ativa na escola.

A grande busca pela qualidade educacional diz respeito a todos, sempre buscando a felicidade e o desenvolvimento integral das pessoas. Conto com o apoio de cada representante municipal para modificar o que pode ser melhorado em uma gestão democrática e comprometida com o desenvolvimento e a formação de cidadãos que serão o futuro de cada comunidade. A educação se faz com muitas mãos, certamente juntos teremos mais chances de acertar.

Por Astrit Maria Savaris Tozzo
Secretária de Educação de Chapecó
Presidente da Undime/SC

Fraiburgo realiza a etapa municipal da CONAE 2014

No dia 29 de maio professores, estudantes, representantes da associações e entidades estiveram reunidos para etapa municipal da Conferência Nacional de Educação – CONAE, organizada pela Secretaria Municipal de Educação de Fraiburgo.

O evento ocorreu no campus do Instituto Federal Catarinense de Fraiburgo. No período da manhã os participantes assistiram a palestra sobre o tema central da Conae com Antonio Valmor de Campos. Paulo Gonçalves explanou sobre Eixo I e Rodrigo Regert sobre o eixo IV. No período da tarde com base nos eixos I e IV foram formados grupos de discussão entre todos os presentes para discussão e aprovação das propostas municipais e eleição dos delegados que representarão o município na etapa estadual da CONAE.

Também foi lançado o Fórum Municipal de Educação – FME, o qual será o responsável pela organização e discussões relacionadas à Educação de Fraiburgo nos próximos anos.

Colaboração SME Fraiburgo

Ação Social em Lacerdópolis

Foto: SME Lacerdópolis

O 4º ano do Ensino Fundamental do Centro Integrado de Educação de Lacerdópolis – CIEL promoveu o Projeto “Ação Social”, partindo de uma Literatura e propondo um desafio à turma, as professoras querem atingir objetivos e conteúdos escolares propostos no ano letivo.

O conto do escritor Hans Christian Andersen com o nome “A Pequena Vendedora de Fósforos” foi um dos textos escolhidos para refletir sobre questões voltadas a pluralidade e diversidade social: o abandono, a miséria, a fome, a indiferença e a exclusão.

Sabendo que é importante refletir sobre essas questões, sentimos a necessidade de ajudar nosso próximo para tornar sua vida melhor e por consequência a nossa também.

“O nosso desejo é que as pequenas e pequenos vendedores de fósforos tenham histórias lindas, cheias de amor, compaixão, ajuda, carinho e felicidade.”

Por esse motivo as professoras desenvolveram o projeto partindo de uma “Campanha do Agasalho e de Alimentos não perecíveis”. Com os produtos arrecadados foi possível montar quatro cestas básicas com os alimentos e um bazar gratuito na sala de aula para distribuir os agasalhos recolhidos para as famílias mais necessitadas.

Colaboração SME Lacerdópolis

Guatambu se prepara para a CONAE

Foto: SME Guatambu

Em preparação para a Conferência Nacional de Educação que acontecerá em 2014, o município de Guatambu realizou nos dias 24 de abril a “conferência escolar de educação” e no dia 22 de maio a “conferência municipal de educação”, os encontros tiveram como objetivo a preparação para as conferências estadual e nacional,

Nas conferências escolar e municipal foram levantadas proposições, que servirão como base, para nortear o documento final, que servirá como referência para a educação brasileira. O tema estudado nas conferências do município foi o Eixo II - “Educação e Diversidade: Justiça Social, Inclusão e Direitos Humanos”. Este tema diz respeito a efetivação da educação pública democrática, com qualidade e igualdade em todos os níveis, etapas e modalidades. A diversidade como dimensão humana, entende-se, como construção

histórica, social, cultural e política das diferenças que se expressam nas complexas relações sociais. Roque Strieder, doutor em educação proferiu a palestra sobre o tema do Eixo II. Segundo ele, “a escola inclusiva é um espaço para projetar e realizar a convivência com os diferentes. Lá, mais do que tolerar todos os matriculados, é preciso cuidar dos mesmos. É preciso cultivar imaginários pedagógicos e educacionais para o desejo de aceitar, de acolher e de cuidar do diferente, do ter compaixão. O fazer dessa escola e o ser dessa escola, encaminham-se, gradativamente, para um maior comprometimento com a formação humana, numa perspectiva transdisciplinar para reconhecer a interdependência e o diálogo possível, entre diversas áreas de conhecimento e, portanto, entre seres humanos.”

Colaboração SME Guatambu

**Expediente:**

Presidente Undime/SC: Astrit Maria Savaris Tozzo
Assistente Administrativo: Monique Cristina Gelsleuchter
Assessora de Projetos: Luana Costa de Córdova

Contatos:

Fone/Fax: (48) 2106-5935 / 2106-5936
E-mail: secretaria@undime-sc.org.br ou assessoriaundimesc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br

Blumenau monitora a aprendizagem de cerca de 9.000 alunos em fase de Alfabetização e Letramento da Educação Infantil até o 3º ano

O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação prevê que os sistemas municipais e estaduais que aderirem ao Compromisso seguirão 28 diretrizes pautadas em resultados de avaliação de qualidade e de rendimento dos estudantes. Na segunda diretriz, o Plano prevê “alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico”. Essa meta é reforçada pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

A Rede Municipal de Blumenau, desde o ano de 2007, estabeleceu estratégias objetivando, entre outros, o cumprimento dessa diretriz. Para tanto, implantou o Projeto “Alfabetização e Letramento: um direito de todos”, destinado ao acompanhamento das turmas de Pré-Escolar III da Educação Infantil, e 1.º e 2.º anos do Ensino Fundamental. No ano de 2013, com a adesão ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, passou a acompanhar, também, as turmas de 3.º anos - cerca de 9.000 crianças.

No Projeto, todas as turmas monitoradas, cerca de 450, são visitadas, in loco, quinzenalmente, por professoras especialistas em alfabetização. Já no início do ano de 2013, sob a supervisão da Coordenação de Alfabetização, realizam a 1.ª avaliação diagnóstica de leitura, escrita e de matemática. Os dados coletados foram organizados em planilhas e entregues às

escolas em visitas, nas quais, discutiram-se fragilidades, necessidades e potencialidades. Também foram organizados materiais didático-pedagógicos e formação continuada. A avaliação diagnóstica acontece três vezes ao ano.

A Rede Municipal ousou antecipar a Meta do Ministério de Educação - MEC, prevendo alfabetizar todas as crianças até o final do segundo ano do ensino fundamental. Convém mencionar que os resultados do Prêmio Professor Alfabetizador, previsto no Estatuto do Magistério, desde 2008, têm mostrado anualmente, expressiva melhora nos processos de alfabetização e letramento das crianças matriculadas na Rede Municipal.

Colaboração SME Blumenau



Foto: SME Blumenau

O projeto de Educação Nutricional nas escolas de Vitor Meireles tem rendido frutos saudáveis

Na primeira etapa a Nutricionista Thaise Suélen Lange e a pedagoga Josiane Berkenbrock Masote responsáveis pelo projeto, realizaram a pesagem das crianças e classificação conforme seu estado nutricional. Para constatação da realidade foram aplicadas atividades de pintura e escrita. Foram realizadas ainda vídeo aulas, onde se abordou o documentário “muito além do peso”, o qual chamou atenção das crianças e é recomendado para toda a família. Após o documentário, ocorreu uma conversa sobre a influência da publicidade em nossos hábitos alimentares e de consumo, e isso é promover cidadania. Além de trazer a vida real como elemento de problematização e aprendizagem, essas atividades podem aproximar a escola das famílias e da comunidade. O interessante é que a educação alimentar e nutricional vêm abordando os alimentos nas diferentes disciplinas. Por exemplo, preparar uma receita é uma experiência prática de ciências e matemática.

A segunda etapa foi ainda mais satisfatória, através da pirâmide alimentar as crianças puderam entender que nenhum alimento conterá todos os nutrientes necessários à manutenção da vida e um mesmo tipo de alimento pode oferecer ao organismo nutrientes



Foto: SME Vitor Meireles

em excesso, que podem causar várias doenças. O ideal então, é equilibrar a alimentação. Para um melhor entendimento sobre o assunto foi realizado um teatro sobre alimentação saudável. Os personagens Leni e Bob (um tomate e um alface) explicam de uma forma muito divertida a importância da boa alimentação. Por fim, as crianças fizeram a degustação de alimentos, em que identificaram os sabores doce, azedo, salgado e amargo. A atividade chamou atenção dos pequenos e teve o objetivo de despertar o paladar das

crianças sobre novos sabores. A nutricionista observou que muitas vezes eles recusam alimentos que nunca provaram. Deve-se lembrar ainda que é fundamental que os estudantes convivam em um ambiente coerente, isto é, se conteúdos e atividades em sala de aula que promovem a alimentação saudável, os pais também devem oferecer alimentos saudáveis. Mais do que um conhecimento teórico, tratar desses temas é promover o bem-estar e o autocuidado dos estudantes.

Colaboração SME Vitor Meireles

Dia Mundial do Meio Ambiente



Foto: SME Luzerna

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Escola Municipal de Luzerna, São Francisco, desenvolveu nas duas últimas semanas de maio um trabalho de captação e reaproveitamento de lixo reciclável. Os professores regentes de cada turma se organizaram e solicitaram para que cada aluno guardasse o lixo produzido numa semana e levassem para a escola. Com o lixo trazido os professores desenvolveram, em sua turma de regência e na disciplina específica, um trabalho que, posteriormente ficou em exposição na escola. O lixo excedente foi vendido para uma empresa de reciclagem do município. Além desse trabalho, os alunos da escola fizeram o plantio de árvores, numa parceria da escola com a empresa Contassesc.

Colaboração SME Luzerna

Educação Inclusiva tem espaço em Urussanga

A Política Municipal de Educação Inclusiva foi instituída em vinte e três de março de 2007 – Lei nº 2.233. Tem como objetivos as novas maneiras de entendermos as respostas educativas com vistas à efetivação do exercício da docência no acolhimento da diversidade.

Em Urussanga a Educação Inclusiva é realidade. A equipe multidisciplinar, coordenada pela professora Maria Aparecida João, é formada por duas fonoaudiólogas, duas psicólogas, uma professora de sala de recursos de Atendimento Educacional Especializado e duas assessoras pedagógicas de educação para o atendimento de alunos com problemas relacionados a aprendizagem.

Por meio da Secretaria Municipal de Educação, a Coordenação de Educação Inclusiva vem realizando reuniões com os segundos professores de turma. O objetivo é orientar e divulgar os encaminhamentos no atendimento aos alunos com necessidades especiais. Com visitas nas escolas da rede municipal, a equipe multidisciplinar ouviu as necessidades e dificuldades dos professores. Esses encaminhamentos devem continuar durante o ano letivo, como medidas preventivas para a demanda que exige olhar apurado, necessidade de suporte e muita orientação pedagógica e psicopedagógica.



Foto: SME Urussanga

Uma forma de incluir os alunos é ter professores cada vez mais capacitados. Desta forma, a Secretaria Municipal de Educação promove o curso de Formação Continuada “LIBRAS: A Voz do Silêncio”.

Assim vai proporcionar melhores condições de comunicação entre educadores e alunos surdos, garantindo o direito à informação e aprendizagem.

Colaboração SME Urussanga

A história de Laurinha mostra como é possível aprender de formas diferentes

Aluna do terceiro ano do ensino fundamental da Escola Básica Municipal Osvaldo Machado, em Ponta das Canas, Laurinha Carollo tem síndrome de down. A professora Fabiana Florêncio e a auxiliar de ensino de educação especial Ana Caroline desenvolvem algumas atividades diferentes para que a pequena possa aprender cada vez mais. Livros infantis são usados para que Laurinha estude contos e parlendas, que são rimas em versos para divertir e para que a criança guarde algum conteúdo na memória.

Para diversificar o trabalho com a aluna de oito anos, Ana Caroline ilustrou uma parlenda. “Numa casa mal assombrada, tinha uma bruxa malvada com uma faca na mão passando manteiga no pão”. Quando falou sobre o assunto com a professora, Fabiana teve a ideia de usar essa estratégia com as 22 crianças da sala de aula, focando no jogo de palavras e imagens.

Assim, um trabalho que foi pensado como uma adaptação de conteúdo para uma aluna com deficiência, tornou-se universal. Para Ana Caroline, trata-se de inclusão: “é uma questão de respeito à diversidade e à integração”.

Colaboração SME Florianópolis



Foto: SME Florianópolis

Professores de Maracajá participam de capacitação

O Departamento de Educação e Cultura, em parceria com a Unesc, ofereceu mais uma etapa do curso de formação continuada aos professores da rede municipal de ensino de Maracajá, no mês de junho. O projeto, iniciado em 2011, prevê a ida de profissionais da Universidade ao município, mas desta vez foram os docentes que visitaram o campus.

Com o tema “Jogos e brincadeiras”, a oficina realizada na brinquedoteca propôs uma análise pedagógica dos jogos na educação infantil. As atividades foram coordenadas pelas professoras Mirozete Iolanda Volpato Hannof e Graziela Fátima Giacomazzo, ambas do curso de Pedagogia. A intenção foi mostrar como os objetos, feitos a partir

de materiais simples e recicláveis, podem virar fonte de diversão e aprendizado. “Todos os itens da Brinquedoteca vão servir de inspiração para que os professores possam pensar e criar outras possibilidades em seus espaços”, explicou Graziela.

Segundo o diretor de Educação, Denner Lucas Casagrande, nas oficinas os professores buscam informações para serem repassadas em sala de aula. “Essa parceria é fundamental para a qualificação dos professores de Maracajá”, destaca.

Além da Brinquedoteca, os professores de Maracajá conheceram a Biblioteca Professor Eurico Back, e os Museus da Infância e de Zoologia.

Colaboração SME Maracajá



Foto: SME Maracajá

Colegiado de Educação da Amvali conhece como funciona a estação de controle biológico

O Colegiado de Educação da Associação dos Municípios do Vale do Itapocu realiza diversos encontros para discutir as possibilidades de educação para os municípios. São vários os assuntos abordados durante as reuniões: temas como Cultura, Conselhos Escolares, aperfeiçoamento profissional e Plano Municipal de Educação estão entre as pautas. E o meio ambiente também é abordado.

Em um dos encontros o Colegiado de Educação da AMVALI teve a oportunidade de compreender como funciona uma estação de controle biológico da AG Controle Biológico. Segundo Afonso Guse e Michele Guse, a estação biológica funciona como um hotel “cinco estrelas” para insetos e roedores. É composta por um aromatizador e um aquário, no qual os insetos são atraídos e ao se alimentarem encontram seus predadores naturais ocorrendo então o controle biológico.

A estação biológica é utilizada para diminuir a proliferação de insetos e roedores nocivos ao homem e,

consequentemente, reduz a geração de doenças como: dengue, malária, febre amarela, entre outras. A estação é de fácil instalação, compatível com diversos locais e paisagística; favorece o equilíbrio do meio ambiente; é de baixo custo de manutenção; melhora o cultivo de frutas, verduras e legumes; e elimina o uso de inseticida, preservando o meio ambiente.

A Amvali possui uma estação experimental de controle de insetos que faz parte do Programa de Gerenciamento da Infestação por maruim e foi instalada pela empresa AG Controle Biológico. Lembrando que a Amvali manteve e mantém convênio de pesquisa sobre a infestação por maruim com várias entidades de pesquisa em diferentes períodos. Atualmente, mantém parceria com a Fundação 25 de Julho e universidades.

Colaboração Amvali



Foto: Amvali

Mais de 400 pessoas participaram do Ecoplanet em São João do Itaperiú



Foto: SME São João do Itaperiú

Alunos, professores, comunidade escolar, todos envolvidos com o meio ambiente. No momento em que preservação é assunto no mundo inteiro, muita gente ainda ignora a importância desse ato tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade. Para mostrar como a tarefa pode ser fácil e divertida, os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Faculdade Anhangueira de Joinville desenvolveram o evento Social ECOPLANET.

O evento, que reuniu mais de 400 participantes, foi desenvolvido juntamente com a Secretaria de Educação e Cultura de São João do Itaperiú; e levou conhecimento para os alunos e professores da rede municipal de ensino e também alunos do Colégio Estadual da cidade.

Durante o Dia do Meio Ambiente, comemorado no dia 5 de junho, as crianças participaram de várias atividades. Jôrgal, teatro,

apresentação cultural e dança, essas foram algumas das atividades desenvolvidas pelas próprias crianças. Elas também assistiram a um teatro sobre questões ambientais.

Após um delicioso lanche algumas crianças foram sorteadas para fazer o plantio de mudas nas dependências da prefeitura. Este evento visa a conscientização ambiental das crianças de 1º ao 5º ano das escolas da rede municipal de ensino e de seus pais, pois o que aprenderam levaram para casa.

Segundo Joel Rocha um dos idealizadores do projeto, é possível aprender com os bons exemplos. “A cada ano, mais instituições provam que a sustentabilidade não só é possível como também necessária para a evolução e crescimento da organização e melhoria da sociedade”.

Colaboração SME São João do Itaperiú

Jovens, Adultos e Idosos de Florianópolis podem se alfabetizar e concluir o ensino fundamental perto de casa nos polos de EJA

Voltar a estudar, depois de décadas longe dos bancos escolares, tendo a oportunidade de não precisar ir para longe de casa. Isso alega homens e mulheres matriculados no Polo Avançado da EJA, Educação de Jovens, Adultos e Idosos, no Morro da Queimada, uma pequena unidade que atenderá moradores desta localidade e também do Morro do Mocotó.

“As mulheres passam o dia todo fora trabalhando. No final da tarde chegam em casa e fazem a janta para as crianças. Não podem descer o morro de novo, têm que continuar aqui para estudar. Estão cansadas”, explica Dona Maurília Ferreira Andrade, 58 anos. A maioria dos 20 inscritos é formada por pessoas com idade média de 50 anos.

A oferta da EJA no Morro da Queimada faz parte da política de

expansão desta modalidade que a Diretoria de Ensino Fundamental da Secretaria de Educação de Florianópolis assumiu como desafio para os próximos quatro anos. A ampliação prevê a criação de Polos Avançados, vinculados aos já existentes Núcleos da EJA.

Nas próximas semanas, estão previstas a realização de aulas inaugurais nas localidades de Chico Mendes, Morro das Pedras e Vila União. Além destas novas unidades, já estão em funcionamento, os Polos Avançados do Morro do Horácio, Núcleo de Estudos da Terceira Idade da UFSC e Lagoa da Conceição.

No geral, atualmente nos núcleos da EJA estão matriculadas 1.184 pessoas com idade a partir de 15 anos, que tem a oportunidade de se alfabetizar e concluir o ensino fundamental.

Colaboração SME Florianópolis



Foto: SME Florianópolis

Itapoá lança Projeto “Patrimônio Histórico e Cultural do Município”



Fotos: SME Itapoá

Ter contato com a história do local onde vive, conhecer os pontos turísticos e valorizar a própria cidade favorece o desenvolvimento das crianças. Mas pra quem é de fora, tomar conhecimento do patrimônio histórico também é importante.

Itapoá é uma cidade portuária, e por isso atrai gente de todos os cantos. E em cada visita a possibilidade de aprender algo novo. Quando crianças de outras cidades chegam por aqui, querem visitar os pontos turísticos, conhecer a história do lugar. Por isso o Município desenvolveu o Projeto Patrimônio Histórico e Cultural, que vai ensinar tudo isso de forma lúdica, com brincadeiras, jogos, canções e histórias.

O projeto se estende às escolas do município, incluindo a Educação Infantil. Desta forma possibilita à

criança adquirir novas experiências, com diferentes grupos, histórias individuais e coletivas, expressões culturais e artísticas. Tudo isso pra estabelecer relações entre o modo de vida característico do local e do meio ambiente.

Essa experiência foi provada e aprovada pelas crianças da Pré Escola Palhacinho Feliz, de Itapoá. Apesar de morar ali, muitos conheceram lugares da cidade a partir de um passeio pelos pontos turísticos. Entre eles o Farol do Pontal. Mas talvez a maior descoberta tenha sido a visita à pedra que deu origem ao nome da cidade Itapoá: Ita= Pedra, Poá= Ponta.

Com o projeto, o Município vai sanar a curiosidade dos moradores e de quem visita Itapoá.

Colaboração SME Itapoá

Siderópolis e Treviso participam de reunião para elaboração do PME



Fotos: SME Siderópolis

Educadores e equipe diretiva da área educacional dos municípios de Siderópolis e Treviso se reuniram no último dia 3 de junho para a

capacitação inicial que irá subsidiar tecnicamente as equipes gestoras do PME – Plano Municipal de Educação, de cada cidade. Participaram também representantes de escolas públicas e privadas, e de instituições que trabalham com educação.

O consultor do Ministério da Educação para orientação dos planos educacionais, João Carlos da Gama, representante da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, destacou que esse momento é substancial, já que o Plano Nacional de Educação está sendo aprovado, com maior detalhamento de propostas e de investimentos em educação. “O Plano traz uma série de novidades, in-

clusive no aspecto da democratização das ações, onde as decisões, operacionalização, execução e avaliação passam potencialmente por todas as

pessoas envolvidas”, comenta. Já para Marly da Rosa Carvalho, educadora, que trabalha intensamente no Plano Municipal de Educação de Florianópolis o plano não é documento político de um governo determinado nem tampouco carta de intenções. “É exigência legal, tanto em nível nacional, quanto estadual e municipal. O PME busca avaliar e cumprir metas estabelecidas; trabalha com demandas sociais”, esclarece.

O próximo passo para as equipes é a realização da formação de um grupo coordenador; seminários; reuniões e a conferência municipal do PME, para consolidar todas as discussões.

Colaboração SME Siderópolis

Projeto Horta na Escola resulta em visita ao Viveiro Municipal

Cerca de 30 estudantes do 3º ano da Escola Básica Municipal Professora Anna Othília Schindwein, do bairro Guabiruba Sul, visitaram o Viveiro Municipal da Prefeitura de Guabiruba e acompanharam o semear das mudas que chegam até a instituição de ensino para

serem plantadas na horta da escola. A visita é resultado do projeto Horta na Escola, realizado pela Prefeitura de Guabiruba numa parceria entre as Secretarias de Agricultura e Educação com o apoio da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri.

Conforme o secretário de Agricultura, Moacir Boos, funcionários da pasta fizeram canteiros nas escolas e creches municipais. "Damos as mudas aqui do Viveiro. O plantio e a limpeza são feitos por professores com a parceria dos alunos e merendeiras", comenta Boos.

Para a professora que acompanhou os estudantes, Jociane Schaeffer, os alunos estão



Foto: SME Guabiruba

bem envolvidos nas atividades. "Eles estão aprendendo a cultivar as hortaliças e a trabalhar com o preparo e manejo da terra. São vários os assuntos abordados sobre o tema", explica.

Com a demanda das escolas e a procura maior por mudas neste ano, principalmente de agricultores guabirubenses, o viveiro foi ampliado e conta agora com duas estufas que somam 220 m² e abrigam mais de 50 mil mudas de hortaliças. Além disso, o viveiro possui um espaço destinado às mudas de eucalipto, palmeira real e pinos e outro onde são cultivadas as flores plantadas nos espaços públicos do município.

Colaboração SME Guabiruba

Jardinópolis no combate às drogas



Foto: SME Jardinópolis

A campanha de conscientização "Jardinópolis no combate às drogas" já começou. Com a presença dos alunos da Escola Nucleada Municipal Castro Alves aconteceu uma palestra preventiva, proferida pela psicóloga Adilmara Malacarne e a assistente social Rosane Paloschi. Os alunos do turno da tarde participam de uma palestra, a partir das 13h15.

O foco da orientação foi apresentar ao público infantil os tipos de drogas lícitas e ilícitas e problemas causados, quando consumidas por seres humanos. As profissionais associaram a palestra ao lema "Sou feliz sem drogas" e mostraram as consequências do uso de drogas.

Apontaram que as drogas geram no seio familiar intriga e violência. Já na pessoa, doenças como o câncer, depressão e ataques cardíacos. Segundo a diretora do Centro de Referência de Assistência Social, Jusara Castaldello, a intenção é fazer com que as crianças e adolescentes saibam que o caminho das drogas é sem volta e não deve ser seguido em nenhum momento.

Colaboração SME Jardinópolis

Projeto com cobras desperta curiosidade de alunos da Educação Infantil em Jaraguá do Sul

Como as cobras vivem? De que se alimentam? Porque são importantes para o meio ambiente? Estas são algumas perguntas que os alunos do Pré II do Centro Municipal de Educação Infantil "Almida Dalcanale Bertoli", no bairro Nereu Ramos, em Jaraguá do Sul, têm a resposta na ponta da língua.

O projeto "As cobras do amigo Samuel" começou quando o aluno Samuel Luis Gomes Lacerda, de cinco anos, mostrou aos coleguinhas três cobras que foram capturadas e colocadas em vidros com formol depois de mortas, para conservar. "As crianças ficaram curiosas e quiseram saber mais sobre as cobras. Decidimos fazer um projeto para desenvolver o interesse pela pesquisa", comenta a professora que coordenou o projeto, Haline Inocente Jeremias.

O estudantes também confeccionaram répteis com materiais alternativos, como meia-calça, galhos de árvores, papel machê, massa de modelar e até massa de pão, feita pelos próprios estudantes.

Para socialização do projeto, o CMEI abriu suas portas ao público para a exposição de duas cascavéis e uma cobra coral trazidas pelo aluno, além de uma jararacuçu, uma jararaca e uma coral emprestadas pelos bombeiros de Corupá. Também foram apreciados os objetos criados pelos alunos e fotos de todas as etapas do projeto. Entre os visitantes compareceram 120 alunos da Escola Mu-

nicipal Euclides da Cunha, em Nereu Ramos. As crianças do CMEI apresentaram aos estudantes detalhes de tudo o que aprenderam durante o projeto. Este mesmo movimento aconteceu na Secretaria Municipal de Educação onde, além da exposição um grupo de alunos fez a apresentação aos funcionários.

Uma das ações que a turma mais gostou foi a criação de uma história sobre Camila, uma cobra que queria voar. Para tornar a história real, os pequenos confeccionaram um mascote, que foi levado para um voo de parapente com o piloto Carlos Alberto Reinke. As crianças também tiveram uma palestra com o soldado Jurandir Azevedo, da Polícia Ambiental de Joinville, que falou sobre a importância de preservar esses animais.

No projeto, as crianças aprenderam, por exemplo, que a cobra troca de pele, que ela dorme de olho aberto porque não tem pálpebras e que a língua ajuda a sentir onde ela está se movendo.



Fotos: SME Jaraguá do Sul

O aluno Lucas Wolf Ferreira da Silva, cinco anos, nem precisou pensar muito para dizer o que mais gostou de aprender. Que ela (cobra) nasce do ovo —, diz. Este é o terceiro projeto envolvendo animais coordenado pela professora Haline este ano. Os outros foram sobre a vida das lesmas e dos peixes.

Colaboração SME Jaraguá do Sul

Conselhos Escolares ativos fazem a diferença na Rede Municipal de Ensino de Chapecó



Foto: SME Chapecó

Em Chapecó, diversas atividades envolvendo a participação da família na escola e incentivando um conselho escolar ativo, são realizadas nas instituições educativas da Rede Pública Municipal. As ações desenvolvidas incluem formação, assembleia de pais, festas da família, palestras, encontros e comemorações.

Neste ano a primeira formação dos conselhos escolares foi realizada no dia 11 de junho. Participaram componentes dos Conselhos de todas as unidades educativas da Rede Municipal de Ensino. A formação é desenvolvida periodicamente pela Secretaria Municipal de Educação (Seduc),

através da Diretoria de Gestão Escolar.

Cerca de 700 conselheiros participaram da capacitação fortalecendo a realização de uma gestão democrática. Para a Secretária Municipal de Educação e Presidente da Undime/SC Astrit Tozzo, a educação não se faz somente na sala de aula. "A educação se faz no dia-a-dia com as crianças junto com as famílias e é responsabilidade de todos. Estamos muito felizes, pois temos conselhos escolares atuantes, participativos que tem dado um respaldo muito importante para a gestão escolar. Essa é a grande busca pela qualidade da educação: envolvendo a todos. Estar com

pais, alunos, professores, trabalhando e pensando na educação reflete no desenvolvimento integral do aluno. Assim gostamos de trabalhar, quando todos se envolvem e são responsáveis. Com certeza juntos faremos a diferença na educação do município", disse.

Segundo o presidente do Conselho Escolar da Escola Básica Municipal Rui Barbosa, "ter um conselho ativo na escola é de fundamental importância. Através dele fazemos o contato com os professores, gestores e alunos e direcionamos o nosso trabalho, de acordo com a realidade escolar, para modificar o que pode ser melhorado", explica.

A participação da família na escola é tratada como assunto de extrema relevância nas instituições de ensino. Através do projeto Consciência Comunitária Escolar (CCE), desenvolvido pela Seduc, o contato direto com as famílias tem data marcada no calendário das escolas, estreitando, assim, o elo com a comunidade escolar, entendendo as suas particularidades, incentivando a participação dos pais na vida escolar dos filhos, melhorando a qualidade do ensino e trabalhando para o fortalecimento dos conselhos escolares.

Para o gestor da Escola Básica Municipal Victor Meireles Sandro Battista, frente aos desafios da educação é muito importante fazer essa aproximação da família com a escola, "na medida em que as decisões são tomadas junto com os integrantes dos Conselhos, dividem-se as responsabilidades e existem mais oportunidades para desenvolvermos um bom trabalho, pensando em nossos alunos", enfatiza.

Colaboração SME Chapecó

Alunos de Sangão visitam a Prefeitura

Compreender o papel de cada um dentro de uma Prefeitura. Essas foram as curiosidades dos alunos do 5º ano do Núcleo de Ensino Fundamental João Inocencio de Aguiar, localizado na comunidade de Areinha, em Sangão. Eles estiveram visitando a Prefeitura Municipal acompanhados da diretora Karin da Silva, da Secretária da Educação, Silviane Silvano Goulart, da Assistente Pedagógica, Sueli Machado e da professora, Alexandra dos Anjos.

Os alunos tiveram a oportunidade de conversar com os funcionários públicos, secretários, e com o prefeito municipal Castilho Silvano Vieira, que responderam a várias perguntas sobre o funcionamento da prefeitura nos diversos setores. A visita se estendeu ainda à Câmara Municipal de Vereadores.

Colaboração SME Sangão



Foto: SME Sangão

Educação de Porto Belo expõem trabalhos de alunos

A Arte caminha entrelaçada na história da humanidade, ora nascida da necessidade do homem em representar suas ações cotidianas nas pedras e nas cavernas, usando materiais do seu cotidiano. Ora como necessidade de representação das ações vivenciadas, modificação do meio e da vida. Uma arte mágica, que representa as manifestações da sua crença, sua fé, do que lhe é sagrado e santo como agradecimento, quando do alcance de graça, bênção. Em outro momento surge à arte do belo, da expressão do divino, dos mitos, do profano, da gratidão, da perfeição, a explicação da razão, do início das coisas, do cotidiano, real, do imaginário vívido.

É com esse intuito que a recepção da Secretaria Municipal de Educação tornou-se um espaço para expor a produções resultantes da ação pedagógica, dos inúmeros projetos que buscam na Arte apoio para registrar as aprendizagens, além dos trabalhos realizados na disciplina de Arte;

Foi organizado um cronograma, onde todas as escolas terão um período de 15 dias para expor os resultados de seus projetos ou atividades interessantes, que envolvam o fazer artístico e a apreciação da Arte.

Os trabalhos são resultantes da ação das professoras Madalena Gisoldi, que atua do Pré até o 5º ano e da professora Josiane Adriano (do 6º ao 9º), ambas da disciplina de Arte, da Escola Básica Municipal Professora Nair Rebelo dos Santos.

Colaboração SME Porto Belo

